Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Pedreira, Filipa de Sousa Nunes da Silva

Contribuição para o estudo fitogeográfico e fitossociológico do carvalho negral no campo albicastrense

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2846

Metadados

Data de Publicação 1998

Resumo Em tempos remotos, o Carvalho Negral distribuía-se pelas vertentes voltadas ao Rio Côa, estando actualmente reduzida a pequenas manchas. A acção do Homem, ao longo dos séculos, através do uso de fogo, corte, pastoreio e agricultura foi a causa mais significativa que contribuiu para esta evolução. Hoje em dia, estes carvalhais encontram-se essencialmente a Norte do Rio Tejo, zona que pelas condições climáticas que alberga favorece a sua implantação, formando bosques nas zonas mais húmidas, sombri...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Carvalho Negral, Fitogeografia

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T13:02:41Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO FITOGEOGRÁFICO E FITOSSOCIOLÓGICO DO CARVALHO NEGRAL NO CAMPO ALBICASTRENSE

Engª de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Filipa de Sousa Nunes da Silva Pedreira

CASTELO BRANCO
1998

ÍNDICE

I- Introdução 1

II- O termo "Floresta" 2

II.1- A floresta natural e o início da desflorestação 3

II.2- Evolução da vegetação em Portugal 5

II.3- A floresta no século XVIII 6

II.4- Mutações florestais no século XIX e século XX 8

II.4.1- Desarborização das folhosas a Norte do Tejo 8

II.4.2- O Pinheiro bravo: o seu crescimento e a sua queda 9

II.5- Dos Carvalhos aos Eucaliptais 11

II.6- Década de 70 15

II.7- Posição actual da floresta nacional no fim do século XX 17

III- Sistemática 19

III.1- Características botânicas 20

III.1.1- Raíz 20

III.1.2- Caule 20

III.1.3- Folhas 20

III.1.4- Flores 21

III.1.5- Fruto 22

III.1.6- Porte e ramificação 22

III.1.7- Hibridações 24

III.1.8- Fenologia 24

III.2- Variação de algumas características botânicas consoante as condições edafo-climáticas 25

III.3- Ecologia 26

III.3.1- Clima 26

III.3.2- Solos 28

III.3.3- Temperamento 29
III.4- Silvicultura 30
III.4.1- Longevidade 30
III.4.2- Crescimento 30
III.4.3- Regeneração natural 30
III.4.3.1- Desramação 31
III.5- Distribuição geográfica 32
III.5.1- Área regional 36
III.6- A madeira do Carvalho Negral 38
III.6.1- Utilizações 38
IV- Estudo Fitogeográfico e Fitossociológico 40
IV.1- Material e métodos 40
IV.2- Marcação da área correspondente ao *Quercus pyrenaica* na região Beirã 41
IV.3- Caracterização da área correspondente à localização do *Quercus pyrenaica* 43
IV.3.1- Monte Brito 43
Monte da Travanca 48
IV.3.2- Análise do solo 56
IV.3.3- Análise da água das charcas 56
IV.4- Fitogeografia 60
IV.4.1- Condições geoclimáticas 61
IV.4.1.1- Orografia 61
IV.4.1.2- Geologia e Litologia 62
IV.4.2- Clima 65
IV.4.2.1- Temperatura média diária do ar 65
IV.4.2.2- Humidade relativa do ar 67
IV.4.2.3- Precipitação 68
IV.4.2.4- Geada 70
IV.4.3- Caracterização climática de Castelo Branco 71

IV.4.4- Índices Bioclimáticos 74
IV.5- Fitossociologia 77
IV.5.1- Metodologia fitossociológica 77
V- Considerações Finais 81

Referências Bibliográficas

Anexos

RESUMO

Em tempos remotos, o Carvalho Negral distribuía-se pelas vertentes voltadas ao Rio Côa, estando actualmente reduzida a pequenas manchas. A acção do Homem, ao longo dos séculos, através do uso de fogo, corte, pastoreio e agricultura foi a causa mais significativa que contribuíu para esta evolução. Hoje em dia, estes carvalhais encontram-se essencialmente a Norte do Rio Tejo, zona que pelas condições climáticas que alberga favorece a sua implantação, formando bosques nas zonas mais húmidas, sombrias e pedregosas.

No seu sob-coberto ocorrem com frequência espécies arbustivas tais como: a Giesteira das serras (*Cystisus striatus* (Hill) Rothm); Tojo Gadanho (*Genista falcata* Brot); Trovisco Fêmea (*Daphne gridim* L.) e várias Urzes (Género Erica) e espécies herbáceas.

Sendo a Fitogeografia a ciências que estuda as comunidades vegetais, quanto à estrutura, dinâmica e relações com o ambiente torna-se imperativo estudar os factores responsáveis pela distribuição do Carvalho Negral em Castelo Branco.